

**eP2369****Fracionamento de Anfotericina B Complexo Lipídico e o impacto farmacoeconômico em um hospital público universitário**

Lídia Einsfeld, Michele Gai Schmidt, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Daniel Fasolo - HCPA

Introdução: A Anfotericina B Complexo Lipídico (ABCL) é um antifúngico de alto custo indicado nos casos de intolerância ou refratariedade ao tratamento com Anfotericina B. Os eventos adversos das formulações lipídicas são similares aos da Anfotericina B convencional, porém menos frequentes e severos. No entanto, devido ao custo elevado, sua utilização ainda representa um desafio para as instituições de saúde. Objetivo: Analisar o impacto financeiro do fracionamento de ABCL em uma Central de Misturas Intravenosas (CMIV) visando à otimização de recursos em um hospital público universitário. Método: Análise farmacoeconômica parcial do tipo análise de custos, realizando comparativo entre dois cenários no mesmo período: o primeiro (consumo previsto), considerando a dispensação de frascos intactos de ABCL para atender cada dose de um paciente (preparo do medicamento efetuado pela equipe assistencial na unidade de internação e a sobra do frasco não reutilizada) e o segundo (consumo real), considerando o compartilhamento de frascos de ABCL através do preparo por farmacêutico em uma CMIV (havendo reaproveitamento da sobra, respeitando a estabilidade da mesma). Os dados foram coletados no período de 04/10/2016 a 28/02/2017, sendo aplicada análise estatística descritiva nos dados obtidos. O projeto foi aprovado no CEP/HCPA através de CAAE nº 64237816.7.0000.5327. Resultados: No período analisado, 17 pacientes utilizaram ABCL, os quais tiveram o tratamento manipulado por farmacêutico na CMIV. O consumo previsto para contemplar os tratamentos destes pacientes, no cenário pré-intervenção, foi de 968 frascos. No segundo cenário, devido à intervenção realizada, foram utilizados 751 frascos para contemplar todos os tratamentos, levando a uma redução no consumo de 217 frascos em relação ao cenário pré-intervenção (consumo previsto). Considerando que o valor de aquisição do medicamento pela instituição foi de R\$ 1.164,00/frasco, a estratégia proposta resultou em uma economia total de R\$ 252.588,00 (22,4%). Conclusões: Considerando o atual cenário econômico nacional, a implementação de inovações nos processos em uma CMIV se faz necessária para enfrentar as dificuldades financeiras, visando à otimização de recursos. A estratégia do compartilhamento de frascos (fracionamento com utilização de sobras de ABCL) resultou em um impacto farmacoeconômico significativo no que se refere à redução de custos em um hospital público universitário. Palavras-chaves: farmacoeconomia, anfotericina B, medicamentos fracionados